

MAQUETE PLANETA ÁGUA: CUIDANDO DOS RIOS E MARES CONTRA AS MUDANÇAS DO CLIMA

Autor: Sara Munhoz Da Silva

Autor: Amanda Bellinati Della Rosa

Orientador: William Alexander Furtado Rodrigues

Colégio ENIAC

Resumo

Este projeto tem como finalidade promover a conscientização sobre a importância da água e da cultura oceânica para o enfrentamento das mudanças climáticas no território local. Por meio da construção de uma maquete representativa, buscou-se sensibilizar a comunidade escolar quanto à preservação de rios, mares e oceanos, destacando o papel das práticas coletivas para o uso sustentável dos recursos hídricos. A maquete incluiu elementos naturais (rios, árvores, biodiversidade) e sociais (casas, pontes), transmitindo a mensagem de convivência equilibrada entre sociedade e meio ambiente. O projeto teve caráter interdisciplinar, englobando Ciências Humanas, Biológicas e Engenharia, e proporcionou uma experiência prática de pesquisa, planejamento e execução.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Cultura oceânica. Mudanças climáticas. Conscientização ambiental. Educação.

Introdução

A água é um recurso essencial para a manutenção da vida, mas encontra-se em risco devido à poluição, ao descarte incorreto de resíduos e às mudanças climáticas globais. O conceito de cultura oceânica, difundido pela UNESCO no âmbito da Década da Ciência Oceânica (2021–2030), ressalta a necessidade de compreender e valorizar os oceanos como parte integrante do planeta e da vida humana.

Este projeto justifica-se pela urgência em desenvolver ações de sensibilização que despertem a consciência socioambiental, especialmente em jovens estudantes. O território local enfrenta desafios relacionados ao uso da água e à preservação dos ecossistemas, e a construção de uma maquete educativa possibilitou representar tais questões de forma prática e visual.

O problema que norteou a pesquisa foi: Como a valorização da cultura oceânica e a preservação da água podem contribuir para reduzir os impactos das mudanças climáticas em nosso território?

Objetivo

Demonstrar, por meio da construção de uma maquete, a importância da água e da cultura oceânica como elementos fundamentais no enfrentamento das mudanças climáticas. Além disso, buscou-se sensibilizar a comunidade escolar para a preservação de rios, mares e oceanos, incentivando práticas sustentáveis no uso dos recursos hídricos.

Metodologia

a) Pesquisa inicial

Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre cultura oceânica, mudanças climáticas e sustentabilidade, a partir de relatórios da ONU, UNESCO e IPCC.

b) Planejamento da maquete

Definição dos elementos representativos do território, considerando aspectos naturais (rios, vegetação, biodiversidade) e sociais (casas, pontes, atividades humanas).

c) Construção

Utilizou-se isopor, papelão, plástico azul, palitos de sorvete, miniaturas e tintas. A base foi estruturada para simular o solo e a vegetação, com representação do curso do rio e da ponte como elo entre sociedade e natureza.

d) Finalização

Inseriram-se elementos naturais (árvores, animais, plantas artificiais) e humanos, com pintura e acabamento detalhados para garantir a fidelidade visual.

e) Destinação dos materiais

Os materiais utilizados foram em sua maioria recicláveis e reaproveitados, reforçando o princípio de **Lixo Zero**.

Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido em etapas: (1) estudo prévio e definição da proposta; (2) planejamento do design da maquete; (3) aquisição e reaproveitamento de materiais; (4) montagem da base e representação do ambiente natural; (5) construção de elementos sociais e integração com a paisagem natural; (6) detalhamento e finalização com foco em conscientização.

Figura 1: Vista geral da Maquete



Fonte: Autores

As hipóteses levantadas foram confirmadas: a cultura oceânica pode ser trabalhada em sala de aula como ferramenta de conscientização, e a construção da maquete demonstrou-se um recurso pedagógico eficaz para discutir sustentabilidade.

Figura 2: Vista da Maquete do lado poluído



Fonte: Autores

Resultados e Discussões

O resultado final foi a criação de uma maquete representando a convivência equilibrada entre sociedade e meio ambiente. Observou-se o impacto positivo na compreensão sobre os efeitos das mudanças climáticas e a importância da preservação da água.

Durante as discussões em sala, destacou-se que:

- O uso de resíduos reaproveitados reforçou a mensagem de sustentabilidade.
- A representação visual facilitou a compreensão de conceitos abstratos, como cultura oceânica.
- Houve aumento do engajamento dos alunos em refletir sobre atitudes individuais e coletivas frente à crise climática.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto apresentou viabilidade de replicação em outros contextos escolares e potencial para aplicação em feiras científicas e atividades interdisciplinares.

Considerações Finais

O projeto alcançou seu objetivo de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da água e da cultura oceânica frente às mudanças climáticas. A construção da maquete representou um exercício prático de conscientização, criatividade e trabalho colaborativo.

Como próximos passos, sugere-se ampliar a iniciativa com a produção de vídeos explicativos e materiais digitais que complementem a maquete física, fortalecendo a disseminação da cultura oceânica em ambientes educacionais e comunitários.

Referências Bibliográficas

JACOBI, P. R.; GIATTI, L. L. **Educação, meio ambiente e sustentabilidade**. São Paulo: Annablume, 2015.

REBOUÇAS, A. C. **Água doce no Brasil: ecologia, usos e conservação**. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

Relatórios do IPCC – **Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas**. Disponível em: <https://www.ipcc.ch>

UNESCO. **Decênio das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021–2030)**. Disponível em: <https://www.oceandecade.org>

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 6 e ODS 14**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>